



Brasil Presbiteriano

O Jornal Brasil Presbiteriano é órgão oficial
da Igreja Presbiteriana do Brasil
Ano 52 nº 670 – Setembro de 2010

MESA DO SC DÁ POSSE A ELEITOS

Fotos: João Pedro S.L. Piragibe



Membros da mesa do SC e Plenário na IP Nacional

A cerimônia foi realizada
em Brasília



Páginas 10 e 11

151 anos da IPB



Sínodos paulistas em culto de gratidão pelos 151 anos da IPB

Página 13

Festa em Campinas

Presbiterianismo
completa 140 anos
na região

Páginas 14 e 15



EDITORIAL

Alcançando e nutrindo – batizando e ensinando

Proclamação do evangelho, integração e catequese de convertidos são definidos por Jesus como nossa missão: “Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, *fazei discipulos* de todas as nações, *batizando-os* em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; *ensinando-os* a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até a consumação do século” (Mt 28.18-20).

Esta edição mostra a IPB alcançando outras etnias para Cristo. Segundo a matéria *A APMT e a tradução da Bíblia para línguas minoritárias* (p. 20), “Estima-se que em

todo o mundo haja hoje 7 mil línguas, e que pouco mais de 300 delas possui a Bíblia completa traduzida. Quase 800 têm o Novo Testamento e por volta de 1.000 línguas têm algum trecho bíblico traduzido. No pequeno país de Papua Nova Guiné, fronteiro com a Indonésia, pouco menor que o estado da Bahia, fala-se mais de 800 línguas. Todos esses dados nos dizem que a tarefa da tradução da Bíblia para línguas minoritárias faz-se urgente à nossa geração, e a IPB, por meio da APMT, tem feito a sua parte.” A presença de nossos irmãos Konkombas na cerimônia de posse realizada em Brasília (p. 11) é

evidência dos bons resultados de nosso trabalho de evangelização. E o trabalho não consiste em alcançar apenas outras etnias. Nosso desafio dentro do país é enorme, como atesta nossa Junta de Missões Nacionais e exemplifica o Rev. Sérgio Lima (p. 19).

A matéria de nosso historiador sobre famílias presbiterianas nos mostra o passo seguinte no cumprimento de nossa missão, a integração e catequese dos convertidos. Famílias se desenvolveram assim e os Gouvêa, “possivelmente a família que tem tido a conexão mais prolongada e ininterrupta com a Igreja Presbiteriana do Brasil” são uma primeira amostra

na série que o Rev. Alderi iniciou (p. 3).

Para que o ensino continue sadio, nossos seminários, segundo a orientação da IPB, tem ministrado boa doutrina aos seus alunos, misturada com bom treinamento prático, como se vê no projeto “Despertando Vocações” (p. 18). Por isso continuamos com muitos motivos para agradecer a Deus pela IPB, agora em seus 151 anos (p. 12).



Brasil Presbiteriano

Ano 52, nº 670
Setembro de 2010

Rua Miguel Teles Junior, 394
Cambuci, São Paulo – SP
CEP: 01540-040

Telefones:

(11) 3207-7099

E-mail: bp@ipb.org.br

Órgão Oficial da



www.ipb.org.br

**Uma publicação do Conselho
de Educação Cristã e
Publicações**

Conselho de Educação Cristã
e Publicações:

Mauro Meister
presidente

Clodoaldo Furlan
vice-presidente

Gecy Soares de Macedo
secretário

Casa Editora Presbiteriana:

Haverlaldo Ferreira Vargas
superintendente

Cláudio Antônio Batista Marra
editor

Conselho Editorial da CEP:
Adão Carlos do Nascimento, Ageu
Cirilo de Magalhães Jr, Fabiano de
Oliveira, Francisco Solano Portela
Neto, Heber Carlos de Campos
Júnior, Jôer Corrêa Batista, Jailto
Lima, Mauro Fernando Meister,
Tarcizio José de Freitas Carvalho,
Valdeci da Silva Santos

Conselho Editorial do BP:
Alexandre Henrique Moraes de
Almeida, Anízio Alves Borges,
Clodoaldo Waldemar Furlan,
Hermisten Pereira Maia Costa,
Leandro Antônio de Lima

Edição e textos:

Raquel Magalhães
ES - 01149/JP

E-mail: bp@ipb.org.br

Diagramação:

Aristides Neto

Impressão

Folhagráfica

JORNAL BRASIL PRESBITERIANO

Faça sua assinatura e/ou presenteie seus familiares e amigos.

Nome			
CPF		RG	
Igreja de que é membro			
Endereço			
Bairro		CEP	
Cidade		UF	
Email		Telefone	
Mês inicial da assinatura		Quantidade de assinaturas	

Formas de pagamento:

Depósito bancário (anexar ao cupom o comprovante de depósito)

Banco do Brasil	Banco Bradesco	Banco Itaú
C/C 2093-1	C/C 80850-4	C/C 51880-3
Ag. 0635-1	Ag. 0119-8	Ag. 0174

Grátis!
**Uma assinatura para
pacotes de 10 ou mais
assinaturas.**

Assinatura Anual – Envio mensal

- **Individual** (até 9 assinaturas):
R\$ 24,00 cada assinatura.
Somente com depósito antecipado
ou cartão VISA.
- **Coletiva** (10 ou mais assinaturas):
R\$ 19,20 cada assinatura.



Cartão VISA Nº do cartão	Validade
Nome do titular	Código de segurança

Após efetuar o depósito, informá-lo pelo telefone (11) 3207-7099 ou email assinatura@cep.org.br

DOCUMENTOS DA HISTÓRIA

Família Gouvêa

Alderi Souza de Matos

Esta é possivelmente a família que tem tido a conexão mais prolongada e ininterrupta com a Igreja Presbiteriana do Brasil. Os Gouvêa eram originários da localidade de Borda da Mata, no sul de Minas, de onde alguns se mudaram para Brotas, no interior de São Paulo, na época da expansão da lavoura cafeeira. Nessa cidade, caíram sob a influência de José Manoel da Conceição, o “padre protestante”.

Em 1865, a família foi evangelizada por vários pregadores que visitaram a região, vindo a estar entre os primeiros membros da Igreja Presbiteriana de Brotas, organizada em 13 de novembro daquele ano. A organização se deu na residência de Antônio Francisco de Gouvêa, na zona rural, sendo também recebidos por profissão de fé, com as respectivas famílias, seus irmãos Severino José de Gouvêa e Joaquim José de Gouvêa. Estes últimos foram presbíteros da Igreja de Brotas.

Influenciados pelos parentes de Brotas, alguns Gouvêa de Borda da Mata também vieram a se converter, estando entre os membros fundadores da igreja daquele local, a primeira de Minas Gerais, organizada em 23 de maio de 1869. A fundação ocorreu no sítio de Antônio Joaquim de Gouvêa, que se tornou o



Antônio Francisco de Gouvêa



Pb. Francisco Camargo e D. Maria Honoria



Rev. Herculano de Gouvêa e D. Elvira

primeiro presbítero da nova igreja.

Alguns dos Gouvêa de Brotas se transferiram para Dois Córregos, sendo os pioneiros presbiterianos dessa cidade. Joaquim José de Gouvêa foi presbítero da Igreja de Dois Córregos. No pequeno mundo do presbiterianismo brasileiro no final do século 19, eram comuns os casamentos entre as famílias crentes. Uma filha de Antônio Francisco de Gouvêa, Maximina, casou-se com o presbítero

Joaquim Honório Pinheiro e foi sogra dos Revs. Vicente Temudo Lessa e Alfredo Borges Teixeira.

Outra filha desse patriarca, Maria Honória de Gouvêa, casou-se com o presbítero Francisco Antônio de Oliveira Camargo, de Rio Claro. Foram pais do Rev. Henrique de Oliveira Camargo (1893-1955), ordenado em 1924, que pastoreou as Igrejas do Brás, Itapeva, Itapetininga, Sengés, Itararé, Jundiá, São Caetano do Sul, Unida

de São Paulo, Londrina, Sorocaba (Filadélfia), Votrantim, Araçoiaba da Serra e outras.

Em 2004, o seu nome foi dado ao coral masculino da Igreja Presbiteriana de Sorocaba, fundado por sua filha, a musicista e regente Ruth Camargo Fernandes. Outros descendentes de Antônio Francisco e Maria Honória a alcançarem o ministério são os Revs. Renato de Oliveira Camargo Júnior, Samuel José de Paula Júnior e Felipe de

Oliveira Camargo.

Um dos membros mais destacados dessa grande família foi o Rev. Herculano Ernesto de Gouvêa (1861-1931), filho de Severino José de Gouvêa e Maria Joaquina Brandão de Gouvêa. Ele foi uma das crianças batizadas no dia da organização da Igreja de Brotas. Foi presbítero das Igrejas de Rio Claro e Jaú, estando, com a esposa Elvira de Cerqueira Leite, entre os membros fundadores da Igreja de Jaú. Elvira era filha do presbítero José Rufino de Cerqueira Leite e de sua esposa Gertrudes (Tudica), irmã do Rev. José Manoel da Conceição. Herculano estudou no Colégio de Dois Córregos, criado pelo Rev. John B. Howell. Foi ordenado em 1891, exercendo o pastorado em Rio Claro, Itatiba, Jaú, Brotas, Campinas, São Carlos e Araraquara. Foi ardoroso defensor do Seminário Presbiteriano e deixou muitos escritos valiosos (contos, hinos, poesias e biografias).

Seu filho primogênito, Herculano de Gouvêa Júnior

145 anos de conversão e batismo

Dia 06 de novembro de 2010, será realizado na Igreja Presbiteriana Central de Americana um culto de gratidão a Deus pelos 145 anos da conversão e batismo de vários membros da família Gouvêa, considerada a primeira família presbiteriana do Brasil.

“No dia 13 de novembro de 1865, estando presente Conceição, organizou naquela localidade a terceira comunidade presbiteriana do Brasil. O ato se deu na residência de Antô-

nio Francisco de Gouvêa (1825-1902) e incluiu as famílias de seus irmãos Joaquim José de Gouvêa e Severino José de Gouvêa, pai do futuro Rev. Herculano de Gouvêa” (*Pioneiros Presbiterianos do Brasil*, p.34. Alderi Souza de Matos, *Cultura Cristã*, 2004).

Os descendentes de Antônio Francisco e Sabina Maria, de Severino José e Maria Joaquina, e de Joaquim José e Lina Maria são convidados.

ARTIGO

A Missão de Educar Filhos

Emerson de Arruda

Todas as vezes em que leio as histórias infantis da pequena personagem Mafalda, do escritor argentino Quino, ou analiso os vários livros que tratam da construção da personalidade da criança, e principalmente quando lanço os meus olhos nas instruções do texto sagrado, percebo que a missão de caminhar com nossos filhos é muito mais difícil do que imaginamos.

Contemplamos diariamente milhares de pais batalhando em seus empregos, sacrificando sonhos, acordando cedo, lutando de maneira aguerrida, a fim de dar condições dignas, para que os seus filhos desfrutem de uma realidade econômica tranqüila e a partir desse contexto alcancem possibilidades concretas do sucesso. Por isso, podemos ver meninos e meninas consumidos por uma rotina estafante, (aulas de inglês, francês, computação, balé, escolinha de futebol e etc.) preparando-se para a disputa que o mercado de trabalho nos impõe nessa era de darwinismo social.

É nesse contexto de rotina intensa que o relacionamento entre pais e filhos perde a sua verdadeira essência. Ao focalizar apenas a preparação profissional para disputa capitalista no futuro, muitos

pais acabam esquecendo-se de investir na formação espiritual e emocional de seus filhos. A ausência dessa formação que se dá na história social de cada indivíduo, tem produzido seres humanos instáveis e imaturos. Pessoas que, apesar de possuir a formação intelectual nas várias áreas do conhecimento, não foram educadas para conviver numa relação alteritária com o mundo e com as derrotas que enfrentaremos em nossa peregrinação espiritual traçada pelo nosso Redentor.

O segredo para o sucesso de nossos filhos passa pela transformação e valorização de algumas atitudes que nós pais esquecemos por conta do nosso ativismo. Ações que ficarão gravadas nos corações daqueles que são guiados pela nossa voz e que não serão apagadas com o tempo. Dentre elas citamos algumas:

A habilidade de contar histórias

Crianças são seres marcados pela ficção, pelo faz-de-conta e por isso amam ouvir histórias, em que podem visualizar e criar mundos repletos de personagens, castelos, ruas, princesas, dragões, lobos e reis. Infelizmente, poucas vezes os pais tiram tempo suficiente para ler com seus filhos. Existem

histórias incríveis na literatura secular que poderiam ser utilizadas pedagogicamente. Além desse recurso advindo da graça comum temos a beleza, a singularidade, a infabilidade e a suficiência encontradas na Escritura Sagrada, que nos conta histórias reais



(1891-1964), foi pastor e professor do Seminário de Campinas, onde ocupou, a partir de 1915, a cadeira de Literatura do Novo Testamento. Outro filho, Heitor Gouvêa (1893-1977), foi presbítero da Igreja Unida de São Paulo e tesoureiro da Igreja Presbiteriana do Brasil por treze anos, de 1958 a 1971.

Dentre os descendentes atuais, destaca-se o Rev. Dr. Ricardo Quadros Gouvêa, um neto do presbítero Heitor Gouvêa, professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie e autor de obras sobre o pensador Søren Kierkegaard. O Rev. Ricardo fez seu doutorado em teologia no Seminário Teológico Westminster, em Filadélfia. Outro filho do Rev. Herculano, Helvécio, foi pai de Margarida Maria (Margot), viúva do Rev. Adauto Araújo Dourado (1919-1997) e historiadora da família.

A partir de 1903, muitos

dos Gouvêa ficaram jurisdicionados à Igreja Presbiteriana Independente. Um descendente bastante conhecido ligado a essa igreja foi o Rev. Prof. Antônio Gouvêa Mendonça (1922-2007), bisneto de Joaquim José de Gouvêa. Ele escreveu obras importantes sobre o protestantismo brasileiro, como O Celeste Porvir, e lecionou na Universidade Metodista de São Paulo e na Universidade Presbiteriana Mackenzie. Na IPB, algumas igrejas com um bom número de descendentes dessa família são as de Rio Claro, Americana, Unida de São Paulo e São Bernardo do Campo. Transcorridos 145 anos, muitos membros da ilustre família Gouvêa se mantêm fiéis ao evangelho de Cristo, continuando a oferecer contribuições relevantes à igreja e à sociedade.

O Rev. Alderi Souza de Matos, casado com dona Cíntia, é o Historiador da IPB. asdm@mackenzie.com.br

Erramos:



Na edição do mês de agosto publicamos a foto acima sem a legenda: Rev. Alcides Augusto de Matos (sentado à esquerda) e a família Jensen, em Prudentópolis, Paraná – anos 60

Espírito Santo, conhecerão a Jesus Cristo, como salvador e se tornarão cidadãos do reino, dispostos a amar a Deus sobre todas as coisas e serem instrumentos na transformação sócio-cultural deste mundo que revela a glória do Altíssimo.

A habilidade de brincar

Por incrível que pareça, uma grande parcela de pes-

res saudáveis no campo da felicidade.

Diante dessa constatação, contemplamos a verdade de que muitos pais não encontram tempo em suas agendas para correrem nas praças, recortarem revistas, cantarem canções, jogar futebol, soltar pipas ou fazer qualquer outra atividade que crie pequenos vínculos com seus filhos, que serão fundamentais

tas, não passavam de meninos e meninas em busca da felicidade conquistada em coisas simples e efêmeras. É necessário que os pais ressuscitem os meninos e meninas da “Terra do Nunca”, que para que eles consigam compreender o valor e benefícios de uma gargalhada infantil, e voltem a ter o gosto pelo lúdico, e brinquem mais com os seus filhos, e não coloquem as babás para brincarem com eles, terceirizando mais uma vez suas funções.

A habilidade de crer

É impressionante como existe uma parcela muito grande de pais que não se preocupam com a espiritualidade de seus filhos. O ceticismo familiar habitado em muitos lares cristãos tem prejudicado o exercício da fé na história do mundo. Por isso, encontramos casamentos, famílias e conseqüentemente igrejas que perderam a consciência da dimensão do reino de Deus. Parece estranho afirmar isso dos cristãos, mas é de suma importância entender que, além de um ser racional, social, cultural, educacional, histórico e biológico, o homem também é um ser espiritual e, como tal, possui carências que transcendem as explicações racionalistas de uma geração consumida pelo ateísmo.

A história da humanidade tem demonstrado que o senso do divino e a semente da religião estão plantados

na alma humana. E que independente do que evolucionistas, ou discípulos de Richard Dawkins possam afirmar, nunca conseguiremos apagar a espiritualidade humana, pois ela é inata à alma daqueles que foram criados pelas mãos do Criador.

Desta forma, a maioria dos pais precisa entender que apenas o investimento social, educacional, intelectual não são suficientes para o sucesso de seus filhos é necessária a formação espiritual. Investir na verdadeira espiritualidade é o grande segredo para a formação de seres humanos conscientes, que amam a Deus e o próximo. A verdadeira espiritualidade nasce daqueles que foram recriados pela ação de redentora de Cristo, e uma vez justificados, são habitados pelo Espírito Santo que nos produz a verdadeira espiritualidade a luz da Palavra de Deus. Precisamos, como pais cristãos, resgatar a importância de crer em Deus e criar momentos específicos para a edificação dessa história espiritual com nossas crianças.

Diante do que vimos até agora, ratificamos o que todos nós já sabemos e experimentamos: caminhar com os nossos filhos é uma missão muito difícil, requer de todos nós a habilidade e a humildade de compreender, que algumas atitudes desvalorizadas por nós mesmos, falam muito mais alto, do que os investimentos realizados apenas


na formação profissional e intelectual de nossas crianças.

O problema começa em nós e o resultado mais desastroso desse processo é que indivíduos educacionalmente disformes irão gerar outros indivíduos similares, como que em cadeia produtiva, visto que um ser ontologicamente mal formado tende a produzir em cadeia outros seres com o mesmo caráter.

Our desafio é o de romper com toda uma estrutura criada por vários pressupostos que continuam regendo a concepção familiar contemporânea e ter a coragem de reconhecer que talvez, os clássicos da psicologia, pedagogia, psicanálise, sociologia e filosofia falharam em alguns aspectos, e isso é natural, pois não existe nenhuma ciência absoluta e perfeita, elas se renovam a cada dia.

Por isso, comecemos a mudança em nossa vida contando histórias da Palavra de Deus, brincando, soltando pipas, e acreditando intensamente que, apesar dos nossos erros, falhas e medos Deus nos ajudará em nossa missão. Ele sabe muito mais do que nós, como é difícil cuidar de filhos que facilmente se esquecem de valores simples, mas importantes para construção de um novo céu e uma nova terra.

O Rev. Emerson de Arruda é pastor da Igreja Presbiteriana de Jaciara/MT, psicopedagogo clínico e institucional, professor de filosofia da educação, mestrando em Educação pela UFMT e vice-presidente do Presbitério de Rondonópolis-MT.



É necessário que os pais ressuscitem os meninos e meninas da “Terra do Nunca”

soas ainda não compreendem a importância do lúdico ou do ato de brincar na vida dos seres humanos. Por meio dos jogos, cantigas, recortes, cirandas e tantas outras ações lúdicas, criamos elos que lançam limites, responsabilidades, sendo de liberdade e dinamismo; princípios que ajudarão na construção de homens e mulhe-

na construção de um relacionamento mais próximo, amigável, em que as sementes do companheirismo darão com toda certeza frutos na relação familiar.

A imagem do adulto seguro, racional, impessoal, dotado de profissionalismo e objetividade, elimina qualquer caminho a um passado próximo, em que esses adultos positivis-

ARTIGO

A Importância do trabalho da Mocidade

UMP na Igreja Presbiteriana hoje

Alexandre Henrique
M. de Almeida

“**J**ovens, eu vos escrevi, porque sois fortes, e a palavra de Deus permanece em vós, e tendes vencido o Maligno.” (1Jo 2.14b)

Este versículo tem uma expressão muito forte na chamada ao serviço. Escolha e força. O período da juventude é o momento do serviço intenso, dada a disposição inata da juventude. Como Secretário

Geral da Mocidade tenho a clara convicção de que as igrejas que utilizam fortemente o trabalho da mocidade têm experimentado um crescimento qualitativo e quantitativo.

Quero utilizar este espaço para despertar nos pastores e presbíteros de nossa igreja a importância que tem o trabalho da UMP na vida das igrejas e dos concílios. É muito importante enxergarmos as forças de integração como uma poderosa fer-

ramenta de trabalho na igreja. É nelas que estão representadas as famílias da igreja, das crianças até a terceira idade, ou melhor idade. Utilizar bem o potencial das nossas forças de integração se traduz em uma dinamização do trabalho da igreja.

E particularmente trato do trabalho jovem. São esses que têm a disposição para o trabalho intenso, num mundo tão atarefado como o nosso hoje. Faço aqui algumas sugestões para pastores e presbíteros e concílios da igreja.

1. Evangelização - Jovens têm uma rede de contatos enorme. Se bem orientados temos um campo gigantesco para a pregação da palavra. Grupos de estudo, acampamentos evangelísticos, atividades culturais e esportivas podem ser muito bem utilizadas para esse fim.

2. Despertamento social - Temos hoje um despertar para as causas sociais em empresas e indústrias, locais de trabalho em que nossos jovens ficam boa parte

formação de grupos em hospitais, presídios, orfanatos e creches. Além do conforto que esse ministério proporciona temos um campo de evangelização enorme.

4. Encontros de treinamento - É urgente preparar a próxima geração de líderes da igreja. A formação teológica correta gera crentes maduros e experimentados. Grupos de estudos orientados nas faculdades e escolas, além da igreja confrontam os jovens com a realidade diária e os prepara para responder ao mundo pós-moderno.

Reforço também que a IPB em seus concílios maiores tem reafirmado que as forças de integração devem ser apoiadas totalmente. Aliás, não são sugestões e sim determinações.

Que nossos pastores e presbíteros se envolvam totalmente no trabalho com jovens, em prol de uma igreja, hoje relevante, amanhã madura, saudável, cristocêntrica e reformada. Utilizem a UMP das suas igrejas e federações.

de seu dia. Muitos têm o know-how para abrirem frentes de trabalho social nas igrejas. Falo de trabalhos permanentes e não somente em dias de ação social.

3. Grupos de visita-ção e capelania - Jovens podem ser escalados para

*O período da
juventude é o
momento do
serviço intenso*

Alexandre Henrique M. de
Almeida é presbítero da 4ª IP de
Juiz de Fora e Secretário Geral da
Mocidade

Igrejas em ação

Encontro marcado em Vitória

Vem aí o V Encontro da Fé Reformada, realizado pela Primeira IP de Vitória, Espírito Santo. O evento será realizado entre os dias 13 a 16 de Outubro e o tema será "Reforma & Reavivamento – Na vida, na família e na igreja". Os preletores serão os reverendo Valdeci da Silva Santos, Mauro Meister e Augustus Nicodemus.

Esporte faz diferença em Brasília

Uma forma de promover a comunhão entre os irmãos é através da prática esportiva! Na IP Brasília, por exemplo, a turma se reúne toda sexta-feira, a partir das 20h, para jogar futebol na quadra da igreja. A quadra, que foi reformada recentemente, também serve de boa deixa para que os "peladeiros" convidem amigos não-cristãos para um primeiro contato.

Aprendendo mais sobre o ministério infantil

A Secretaria do Trabalho Infantil, junto com a Associação Pró-Evangelização de Crianças do Presbitério Leste do Ceará promoveu, no dia 21 de agosto, na IP de Aerolândia, Treinamento para professores do Ensino Bíblico Infantil. Além de discutirem sobre as formas de evangelização para as crianças das igrejas, também foram abordados temas e métodos para evangelização de crianças que estão fora das igrejas.

Educação em foco

Foi realizado, na IP de Manaus, nos últimos dias 27 e 28 de agosto, o 1º Encontro Regional de Educadores Cristãos. O tema do encontro foi "Indo além do que podemos imaginar". No dia 28 do último mês, a IP de Manaus também realizou seminário especial para os pais, "Criando filhos à maneira de Deus".

Bodas de ouro da IP Nacional

A IP Nacional, de Brasília, completou, no último dia 12 de agosto, 50 anos. Para celebrar a data, uma programação especial foi realizada durante todo o mês de aniversário. No dia 15, por exemplo, teve culto especial em agradecimento por todas as famílias da igreja. Já no dia 22, a programação contou com a participação do reverendo Ronaldo Lidório.

Capacitação

Aconteceu, entre os dias 3 e 5 de setembro, na IP Jardim das Oliveiras, em Itabuna, na Bahia, o, II Encontro de Pastores e Líderes – Revitalização da Igreja. Falou, na ocasião, o reverendo Uedson Vieira, da IP de Cuiabá.

Social em Fortaleza

Para dar adeus às férias de julho, a turma de jovens da IP de Fortaleza realizou, na primeira semana de agosto, animada festa à fantasia! Teve Noite de Talentos e escolha do rei e rainha da noite! Diversão pura!

ARTIGO

O pensamento pluralista de Rabsaqué

Ricardo da Mota Leite

Ezequias reinou em Judá por volta do ano 700 a.C. Era uma época de pluralismo religioso. O reino assírio foi o grande protagonista neste processo. Quando a Assíria dominou Israel enviou pessoas de vários lugares para repovoar a capital Samaria. Pessoas de Babilônia, Cuta, Ava, Hamate e de Sefarvaim. Cada nação tinha o seu próprio deus.

Os babilônicos adoravam Sucote-Benote; os de Cuta adoravam Nergal; os de Hamate adoravam Asima, os aveus tinham Nibaz e Taraque como deuses; os sefarvitas queimavam os seus filhos em adoração a Adrameleque e a Anameleque. Após a ocupação, a pedido dos novos moradores, o rei da Assíria mandou levar para Samaria um sacerdote para ensinar às pessoas como temer ao Senhor. De maneira que cultuavam ao Senhor, ao mesmo tempo, serviam aos seus próprios deuses, segundo o costume das nações dentre as quais tinham sido transportados.

Esse sincretismo religioso ocorreu no reino do norte, mas Judá ainda sobreviveria por mais algum tempo. Quando começou a reinar em Judá, o rei Ezequias fez o que era reto perante o Senhor. Embora jovem, com 25

anos, Ezequias promoveu uma verdadeira reforma social, política e religiosa. Até que um dia o rei assírio, Senaqueribe, enviou seu oficial chamado Rabsaqué para afrontá-lo e, consequentemente, ao Deus que ele adorava. Rabsaqué, em pé, clamou em alto e bom

Embora jovem, com 25 anos, Ezequias promoveu uma verdadeira reforma social, política e religiosa em Judá

som, as palavras daquele que segundo Rabsaqué, era o “sumo rei”.

As palavras de Rabsaqué, embora pronunciadas há anos, nos fazem pensar nos dias atuais. Além da semelhança daqueles dias pluralistas e sincréticos, há uma grande semelhança de pensamento e “lógica rabsaquética”. Primeiramente Rabsaqué faz questão de ser eficaz na comunicação social. Houve um pedido dos líderes religiosos de Judá para que Rabsaqué falasse em aramaico e não em judaico. Os líderes judaicos queriam pou-

par o povo judeu daquele momento constrangedor, ou, quem sabe, queriam proteger a imagem do rei Ezequias. Mas Rabsaqué não atendeu o apelo e falou em judaico para que todos entendessem. A intenção da boa comunicação de Rabsaqué tinha como objetivo desestabilizar os valores daquele povo.

O primeiro valor a ser desestabilizado seria a liderança. Rabsaqué sabia que uma liderança desacreditada seria o primeiro passo para dominação. Ele gritou para todos ouvirem: “Não vos engane Ezequias, porque não vos poderá livrar...” (2Rs 18.29). O oficial assírio também disse: “... nem tampouco vos faça Ezequias confiar no Senhor...” (2Rs 18.30).

O segundo valor a ser desestabilizado é a fidelidade. Com uma mensagem semelhante à original, Rabsaqué propôs em nome do seu rei: “... fazei as pazes comigo e vinde para mim; e comei, cada um da sua própria vide e da sua própria figueira, e bebei, cada um da água da sua própria cisterna. Até que eu venha e vos leve para uma terra como a vossa, terra de cereal e de vinho, terra de pão e de vinhas, terra de oliveiras de mel, para que vivais e não morais” (2Rs 18.31,32).

Finalmente, o golpe fatal, seria desestabilizar o próprio Deus diante do

seu povo, com argumentos e lógicas razoáveis. Se os deuses de Hamate e de Arpade, os deuses de Sefarvaim, Hena e Iva, não puderam livrar a terra e os seus adoradores da dominação da Assíria; por que o Deus de Judá conseguiria fazê-lo? Nada a responder!

O rei Ezequias recebeu a mensagem dada por Rabsaqué. Ele rasgou as suas vestes, cobriu-se de pano de saco e *entrou na Casa do Senhor*. O rei Ezequias mandou dizer ao profeta Isaías: “Esse dia é dia de angústia, de disciplina e de opróbrio; porque filhos são chegados à

A sociedade pós-moderna se orgulha por ser tolerante e pluralista, até ao extremo de pressionar pessoas com convicções a se calarem

hora de nascer, e não há força para dá-los à luz” (2Rs 19.3).

Ezequias fez o que todos devem fazer em tais circunstâncias. Ele orou ao Senhor. “Ó Senhor, Deus de Israel, que estás entronizado acima dos queru-

bins, tu somente és o Deus de todos os reinos da terra; tu fizeste os céus e a terra” (2Rs 19.15). Não deve haver pluralismo e nem sincretismo.

Ezequias adorou o único Deus vivo e verdadeiro. O rei da Assíria foi derrotado com todo o seu exército. Um Anjo da parte do Senhor feriu, no arraial dos assírios, cento e oitenta e cinco mil; e quando se levantaram os restantes pela manhã, lá estavam os cadáveres. Senaqueribe, rei da Assíria se foi, voltou para a capital Nínive. Estando na casa do seu deus Nisroque, os próprios filhos do rei, Adrameleque e Sarezer, o mataram e fugiram para a terra de Ararate.

Quando o pluralismo e sincretismo tentarem desestabilizar a liderança, a fidelidade e até mesmo o próprio Deus como se fosse possível, devemos orar. A oração é o método de Deus. Devemos reconhecer que ele está entronizado acima dos querubins, só ele é Deus, o criador dos céus e da terra. O pensamento pluralista de Rabsaqué que ressurge na atualidade, deve ser alvo das nossas orações. Deus, por amor dele mesmo sairá em nossa defesa (2Rs 19.34).

O reverendo Ricardo da Mota Leite é pastor da IP Central de Uberlândia, Jornalista e Mestre em Ciências da Religião

O Aniversário das Américas

No ano das celebrações do sesquicentenário da IPB nasceu a Igreja Presbiteriana das Américas, mais precisamente no dia 23 de agosto. Um ano depois, ao celebrar seu primeiro aniversário, a igreja contou com a presença especial do Rev. Roberto Brasileiro, Presidente do Supremo Concílio, como pregador convidado nos dois cultos dominicais.

A Igreja Presbiteriana das Américas é fruto da parceria da Igreja Presbiteriana do Rio, do Plano Missionário cooperativo da IPB e da

Redeemer Presbyterian Church. Pastoreada pelo Rev. Haveraldo Ferreira Vargas Jr. a igreja reúne-se no edifício da Union Church, na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro.

Os cultos dominicais acontecem às 11h30min e às 20 horas. A *Escola da Palavra* é oferecida aos domingos, às 19 horas e quintas-feiras, às 20 horas, esta em parceria com o Seminário Ashbel Green Simonton.

Reunindo cerca de 400 pessoas em seus cultos, a igreja congrega 336 pessoas em seu rol de mem-

bro, e oferece uma série de oportunidades para que todas as faixas etárias recebam o ensino de Jesus Cristo.

No culto de celebração, disse o Rev. Roberto: “uma igreja que não cuida dos de fora, não pode cuidar de si mesma”. Nesta perspectiva caminha a Igreja das Américas, cujo nome faz referência a mais conhecida e importante avenida que corta os principais bairros da região, bem como à visão missionária desta comunidade que já acolhe os venezuelanos, mexicanos e argentinos,



Rev. Haveraldo Ferreira Vargas Jr e Rev. Roberto Brasileiro

tendo inclusive um grupo pequeno, chamado de Time de Casa, em língua espanhola.

A família das Américas festejou durante todo o domingo esta data tão especial e rendeu graças ao

Senhor Deus pelas inúmeras bênçãos recebidas.

Saiba mais sobre a Igreja Presbiteriana das Américas pelo site: www.ipamericas.org.br.

SAFs de SP realizam chá missionário

A hora do chá da tarde ganhou contornos missionários no último dia 17 de outubro. É que, por uma iniciativa do Sínodo Unido de SAFs de São Paulo, cerca de 80 pessoas se reuniram no salão da IP Unida em prol da Missão Caiuá.

Objetivo, além de degustarem um saboroso chá da tarde era o de saber mais a respeito do trabalho realizado pelos presbiterianos na região de Dourados, MS, onde está localizada a Missão Caiuá, que trabalha para a evangelização de indígenas. Para isso, falou às irmãs o reve-

rendo Beijamis Bernares, presidente da missão, que veio a São Paulo, especialmente para o evento das senhoras.

Durante a oportunidade, o reverendo compartilhou os desafios que o ministério tem enfrentando e, principalmente, as conquistas, desde a sua criação, em

1928, pelo pioneiro do trabalho, o reverendo Albert Maxwel.

Um dos trabalhos que mereceu destaque foi o de tradução da Bíblia. “A tradução do Novo Testamento em Caiuá, língua local, foi concluída 1995 e um dos maiores desafios, desde então, tem sido o de concluir a tradução do Antigo Testamento. Já avançamos muito, mas ainda faltam muitos livros. Acreditamos que o trabalho ainda demore mais uns três anos, já que a equipe que trabalha nele é bem pequena”, informou o

reverendo.

Logo após a exposição do presidente da missão foi servido um chá para os presentes, com direito a muitos quitutes! Em cima de cada mesa havia um cofrinho e os convidados foram motivados a ofertarem em benefício da Missão Caiuá. Ao final da confraternização o dinheiro arrecado (aproximadamente R\$ 3 mil) foi entregue ao reverendo Beijamim, juntamente com cerca de 10 mil fraldas descartáveis, doadas pelas SAFs da sinodal paulista.

Para Lia Aranha, presi-

dente da SAF da IP Unida, o evento foi muito positivo. “Todos os anos realizamos esse chá e cada vez beneficiamos uma instituição missionária diferente. Este ano foi a vez da Missão Caiuá”, disse ela, completando que o trabalho realizado com os índios do Mato Grosso do Sul tem de ser encarado como uma responsabilidade de todas as igrejas do Brasil.

Para saber mais sobre a Missão Caiuá acesse <http://www.ipb.org.br/portal/caiua>

POSSE

Mesa do Supremo Concílio da IPB dá posse

A Mesa do Supremo Concílio da IPB, sob a presidência do Rev. Roberto Brasileiro, esteve reunida nos dias 12/13 de agosto do corrente, na Igreja Presbiteriana Nacional, em Brasília-DF, com a presença de vários líderes da IPB, com o propósito de empossá-los nos cargos para os quais foram eleitos na última reunião ordinária do SC/IPB, ocorrida em Curitiba-Pr, no último mês de julho.

Após o culto de louvor e honra a Deus, seguiu-se a cerimônia de posse dos membros das Juntas, Secretários Gerais, Comissões, Conselhos, Agências, PMC e Tribunal de Recursos, que além de receberem das mãos do Secretário Executivo da IPB, Rev. Ludgero Bonilha, também assinaram o “termo de posse”.

Após a posse, cada grupo se reuniu e elegeu sua diretoria.

Comissão de Relações Inter-eclesiásticas:

Presidente: Rev. Davi Charles Gomes
Vice Pres.: Rev. Ludgero Bonilha Morais
Secretário: Presb. Francisco Solano Portela Neto

Conselho de Curadores do Mackenzie

Presidente: Rev. Cilas Cunha de Menezes
Vice Pres.: Presb. Josimar Henrique da Silva
Secretário: Presb. Adonias Costa da Silveira

Conselho de Ação Social

Presidente: Presb. Clineu Aparecido Francisco
Sec. Exec.: Rev. Mariano Alves Junior
Tesoureiro: Rev. Cilas Fiúza Gavioli

Conselho de Educação Cristã e Publicações

Presidente: Rev. Mauro Fernando Meister
Vice: Presb. Clodoaldo Waldemar Furlan
Secretário: Rev. Gecy Soares de Macedo

Comissão de Hinologia, Honódia e Música

Presidente: Rev. Charles Melo de Oliveira
Secretário: Rev. Donaldo Bueno Monteiro

Plano Missionário Cooperativo

Presidente: Rev. Arival Dias Casimiro
Sec. Exec.: Rev. Jedeias de Almeida Duarte
Sec. de Atas: Presb. Aivaldo Ferreira Vargas

Junta Patrimonial, Econômica e Financeira

Presidente: Presb. José Alfredo Marques de Almeida
Vice Presidente: Presb. Marco Túlio Vasconcelos
Sec. Exec.: Rev. Éberson Graciano
Tesoureiro: Presb. Reginaldo Nunes Ferreira

Tribunal de Recursos do Supremo Concílio

Presidente: Presb. Jayro Boy de Vasconcelos Jr.
Vice Pres.: Rev. Eudes Oaks
Secretário: Presb. Renato Laranjo

Junta de Missões Nacionais

Presidente: Rev. Jocider Correa Batista
Vice Pres.: Rev. José Batista da Hora
Secretário: Presb. Vicente Lucio Gouveia de Deus

Rede Presbiteriana de Comunicações

Presidente: Presb. Gunnar Bedicks Júnior
Vice Pres.: Rev. Haveraldo Ferreira Vargas Júnior

Agência Presbiteriana de Evangelização e Comunicações

Presidente: Rev. George Alberto Canelhas
Vice Pres.: Presb. Gunnar Bedicks Júnior
Secretário: Rev. Samuel Gueiros Vitalino
Tesoureiro: Rev. Alberto José Bellan

Junta de Educação Teológica

Presidente: Presb. Eli dos Santos Medeiros
Vice Pres.: Presb. Francisco Solano Portela Neto
Secretário: Rev. Wilson do Amaral Filho
Tesoureiro: Rev. Jaime Marcelino de Jesus

Comissão de Previdência, Saúde e Seguridade

Presidente: Rev. Antônio Oliveira Júnior
Secretário: Rev. Pedro Ferreira Rodrigues

Comissão de Sistemas e Métodos

Relator: Rev. Eduardo Kerr
Secretário: Presb. Marcelo de Freitas Minicz

Comissão Nacional Presbiteriana de Educação

Presidente: Rev. Lamartine Gaspar de Oliveira
Vice Pres.: Rev. Gilson Moreira
Sec. Exec.: Rev. Geomário Moreira Carneiro

Agência Presbiteriana de Missões Transculturais

Presidente: Rev. Obedes Ferreira da Cunha
Vice Pres.: Rev. Sérgio Paulo Martins Nascimento
Secretário: Rev. Agnaldo de Meio Nascimento
Tesoureiro: Presb. Azor Ferreira

Secretários Gerais

Um dos atos importantes do SC/IPB foi a determinação de dedicação exclusiva dos Secretários Gerais da Infância, dos Adolescentes e da Terceira Idade, que deverão residir em Brasília, a fim de desenvolver com mais produtividade o apoio integral às necessidades das confederações, federações e das igrejas em geral. Dentro de um ano e meio esses secretários deverão estar residindo em Brasília.

Dentro dos próximos quatro anos os demais secretários serão também incluídos nessa decisão.

Secretaria Geral do Trabalho da Infância

Rev. José Roberto Rodrigues Coelho

Secretaria Geral do Trabalho da Adolescência:

Rev. Carlos Eduardo Aranha Neto

Secretaria Geral do Trabalho da Mocidade

Presb. Alexandre Henrique Moraes de Almeida

Secretaria Geral do Trabalho Feminino

Sra Profª Eunice Souza da Silva

Secretaria Geral do Trabalho Masculino

Presb. Haroldo Peyneau

Secretaria Geral do Trabalho da Terceira Idade

Rev. Reginaldo José de Pinho Borges

Secretaria Geral do Apoio Pastoral

Rev. Wadislau Martins Gomes

se aos eleitos na última reunião ordinária

Fotos: João Pedro S.L. Piragibe



Rev. Roberto Brasileiro durante celebração do culto de posse



Visitas ilustres: irmãos presbiterianos da tribo dos konkombas. Alcançados pelo trabalho missionário do rev. Ronaldo Lidório, eles marcaram presença em Brasília

Lançada pedra fundamental da Sede Nacional da IPB

Suely Rédua

Foi lançada a pedra fundamental para construção do centro administrativo da IPB, ou seja, a Sede Nacional da Igreja Presbiteriana do Brasil. A cerimônia teve a participação da Mesa do Supremo Concílio da IPB, constituída pelos seus membros: Presidente: Rev. Roberto Brasileiro, Vice-presidente: Rev. Juarez Marcondes Filho, Secretário Executivo: Rev. Ludgero Bonilha, Tesoureiro: Presb. Renato Piragibe, 1º Secretário: Rev. Geraldo Silveira Filho, 2º Secretário: Rev. André Ramos, 3º Secretário: Presb. Daniel Sacramento e 4º Secretário: Rev. Ashbell Simonton Rédua. Também participaram líderes locais e nacionais da IPB.

Para a construção de sua sede, a IPB firmou parceria com a Igreja Presbiteriana

Nacional de Brasília, proprietária do terreno, a Universidade Presbiteriana Mackenzie, que também no local construirá seu campus de Brasília e o Seminário Presbiteriano de Brasília, que também terá ali seu campus. Todo o projeto, além da direção do presidente da IPB, terá a efetiva atuação da Junta Patrimonial e Financeira da Igreja.

Na ocasião foi apresentado o projeto, elaborado pelo arquiteto Presb. Sérgio Brasileiro, da IP Nacional (que apesar do sobrenome, não é parente do Presidente do SC da IPB). Segundo o Tesoureiro da IPB, Presb. Renato Piragibe, “a construção acontecerá em tempo recorde”, e a partir de Brasília a Igreja terá condições de atender com mais dinâmica as igrejas presbiterianas espalhadas por todo nosso país, perseguindo o sonho do pioneiro, Rev. Ashbell Green Simonton, na evangelização

do Brasil, como diz também o hino 285 (Novo Cântico): “Do vasto Mato Grosso, até o Ceará, por vilas e cidades do Sul ao Grão Pará, deste evangelho santo que nos legou Jesus, ao povo brasileiro, levemos nós a luz...”.



ANIVERSÁRIO

IPB comemora 151 anos

Camila Crepaldi

No dia 14 de agosto, os sínodos do Estado de São Paulo se reuniram para comemorar os 151 anos de existência da Igreja Presbiteriana em solo brasileiro. O culto de celebração, que também foi de agradecimento ao Senhor pela vida e ministério de Ashbel Green Simonton, aconteceu na 1ª Igreja Presbiteriana de São Bernardo do Campo, no Grande ABC.

Com início às 16 horas, o culto teve aproximadamente 300 presentes que ouviram a mensagem pregada pelo reverendo Carlos Aranha Neto, da Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo. Além do pastor, a Igreja Presbiteriana Unida também foi representada por um grande coral.

O culto dirigido pelo reverendo Alceu Davi Cunha, pastor da igreja que abriu as portas para a celebração, e pelo presbítero e Presidente do Sínodo Grande ABC, Denivaldo Bahia de Melo, relembrou trechos descritos no diário de Simonton, trazendo à memória lembranças históricas e as dificuldades de sua chegada ao Brasil.

Em alta voz, o Credo Apostólico foi declara-



Coral da IP Unida

do pelos presentes como forma de afirmação da fé e proclamação da palavra.

Ao iniciar o sermão, o reverendo Carlos Aranha fez a leitura do texto em Efésios 5.25 a 29 e enfatizou o amor de Cristo pela igreja. Três pontos foram levantados pelo pregador da noite, para falar sobre o modelo da igreja que Paulo descreve. O primeiro ponto mostra a igreja como edifício, é o templo que representa a história, a pedra fundamental. No segundo, ela é colocada como o Corpo de Cristo. E para finalizar, ressaltou o terceiro ponto em que a igreja é esposa; uma relação de comparação com a

igreja que é a prometida e espera as núpcias celestiais e de um noivo que se entregou para purificá-la.

Após a mensagem, a palavra foi passada para o presbítero Clodoaldo Waldemar Furlan, Presidente do Sínodo Sudoeste Paulista, idealizador do evento, que agradeceu a presença de todos e a oportunidade de estarem reunidos, mais uma vez, em agradecimento ao Senhor.

Pastores e presbíteros de algumas igrejas dos sínodos também participaram do culto de aniversário.



Presbítero Clodoaldo Furlan, Presidente do Sínodo Sudoeste Paulista

Camila Crepaldi é membro da 1ª IP de São Bernardo do Campo.

FALECIMENTOS

Arlette de Carvalho Delfini

Faleceu dia 13 de junho no Hospital Caridade na Cidade de Florianópolis D. Arlette de Carvalho Delfini, casada há 49 anos e seis meses com o Rev. Dolivar Delfini Filho jubilado, deixou quatro filhos Elisa Cristina casada com Rev. Ariovaldo Correa, Carla Regina casada com Rev. José Sanches, Ana Cláudia casada com Presb. Emídio Capistrano e Rúben de Carvalho casado com Patrícia Delfini, e seis netos. Em todas as igrejas onde passou foi representante do Desperta Débora sempre atuante. Na SAF sempre foi tesoureira, inclusive na Federação. Entrou em coma e quando retornou a única frase dita foi “leia a Bíblia para mim”, falecendo logo depois. Dona Arlette deixou um imensurável legado de fé.

Abel César Barreto da Silveira

Foi chamado à eterna glória do Senhor Jesus no dia 04 de fevereiro, o Presb. Abel César Barreto da Silveira, membro da Segunda Igreja Presbiteriana de Bom Jesus do Itabapoana/RJ. Nascido no dia 02/02/1967, era filho de Antônio Ferreira da Silveira e Reny Barreto da Silveira (membro da igreja Presbiteriana de São José do Calçado). Foi casado com Rosimar Coelho Soares da Silveira. Deixa dois filhos: Cecília Soares da Silveira e Pedro Lucas soares da Silveira.

O presb. Abel foi um homem sábio e consagrado na vida e no serviço do reino do nosso Deus. Embora tenha sido chamado ainda bem jovem, aos 43 anos, fez muito pela obra de Deus. Foi professor de EBD, sócio ativo nas sociedades internas, ministro de louvor, diácono, presbítero, membro assíduo nos trabalhos da igreja.

Nossa igreja aprendeu muito com o presb. Abel, pois ao participar dos momentos difíceis de sua vida em decorrência de sua enfermidade, testemunhamos de sua confiança e fidelidade ao Senhor Jesus. “Sê fiel até a morte, e dar-te-ei a coroa da vida” (Ap 2.10).

Enviado pelo reverendo **Ramon Lopes de Souza**, pastor da Segunda Igreja Presbiteriana de Bom Jesus do Itabapoana.

Convocação para reunião extraordinária do SC 2010

Belo Horizonte, 19 de agosto de 2010

Convoco o Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil, por ordem do senhor presidente, Rev. Roberto Brasileiro Silva, em cumprimento ao que decidiu a sua Mesa, para que se reúna extraordinariamente nos dias 22 a 24 de novembro de 2010.

Esta reunião ocorrerá no SESC de Aracruz, no Estado do Espírito Santo, com a seguinte programação:

12 horas – Chegada das delegações (As hospedagens estarão disponíveis somente depois das 12 horas)

12hs30min. – Almoço

13hs30min. – Verificação de poderes

15 horas – Exercícios devocionais

16 horas – Início do plenário até o seu final no dia 24, ao esgotarem-se as matérias que foram enviadas da Reunião Ordinária do Supremo Concílio de Curitiba.

Fazemos lembrar o seguinte:

As delegações dos presbitérios são as mesmas da Reunião Ordinária de julho de 2010. Qualquer alteração na delegação deve ser comunicada à Secretaria Executiva por seu site www.executivaipb.com.br.

- As despesas de hospedagem e alimentação serão cobertas pela Tesouraria do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil
- Estamos estudando as possibilidades de fretamento de aviões de algumas capitais do Brasil, que rumarão diretamente ao aeroporto de Vitória. De lá, ônibus especiais transportarão os senhores deputados até o SESC de Aracruz, encerrando os transportes no dia 22, às 16 horas. Todos os deputados que chegarem a Vitória após este horário devem providenciar seu próprio transporte até o SESC de Aracruz.
 - A compra das passagens é da responsabilidade de cada um dos presbitérios e seus deputados.
 - As reservas dos quartos serão feitas pela tesouraria do Supremo Concílio.
 - A pauta da reunião é composta exclusivamente dos documentos que não foram tratados na Reunião Ordinária de julho de 2010, os quais serão disponibilizados pelo site da Secretaria Executiva.
 - As propostas providas das comissões de expediente já estão prontas, portanto, esta Reunião Extraordinária tratará delas somente, em plenário, excetuando-se aquelas que voltarem às comissões de expediente.
 - A reunião terá o seu término no dia 24 de novembro, ao esgotarem-se as matérias da pauta.

Registrando nosso profundo apreço e consideração em Cristo, oramos para que em tudo o Senhor possa abençoar cada Presbitério e sua participação, por meio de seus deputados, na Reunião Extraordinária do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil.

Nos laços da Cruz



Rev. Ludgero Bonilha Morais
Secretário Executivo do Supremo Concílio da
Igreja Presbiteriana do Brasil

ANIVERSÁRIO

Celebração e muita história para contar!

Presbiterianismo completa 140 anos em Campinas, São Paulo

Os presbiterianos da cidade de Campinas estiveram em festa durante o mês de agosto. O motivo? É que se comemorou, no mês passado, 140 anos de trabalhos presbiterianos na região!

Para celebrar a data, muitos eventos foram realizados na cidade. Na Câmara Municipal de Campinas, por exemplo, houve uma sessão solene no dia quatro. Na ocasião, Rev. Dr. Alderi Souza de Matos, historiador da IPB, foi o convidado de honra e falou aos presentes sobre as contribuições da IPB para a cidade de Campinas.

As atividades especiais na comemoração dos 140

anos do presbiterianismo em Campinas e região tiveram continuidade com os cultos especiais que ocorreram às 17h e às 19h no dia oito do mês de aniversário. Os dois cultos foram realizados no Centro de Convivência Cultural Carlos Gomes, concentrando as atrações no teatro interno.

No primeiro culto a programação foi dirigida para a juventude, com a pregação do Rev. Geovane Porto, pastor da Igreja Presbiteriana Central de Campinas. Já no culto das 19h, no mesmo teatro interno do Centro de Convivência, o convidado para ministrar o sermão da noite foi o reverendo Roberto Brasileiro, Presidente do Supremo Concílio da IPB. Participou também um coral, formado por 150 pessoas, integrantes de diferentes corais e igrejas da região; além de uma orquestra com 50 instrumentistas.

O encerramento da celebração se deu por volta das 21h, com a lotação do Centro de Convivência, estimando-se a presença de mais de mil pessoas na comemoração dos 140 anos do presbiterianismo em Campinas.

Presbiterianismo em Campinas

Alderi Souza de Matos

No final da década de 1860, a região de Campinas passava por grandes transformações em virtude da expansão da cafeicultura, a construção da estrada de ferro e a chegada dos imigrantes europeus. A “Princesa do Oeste” iniciava o surto de desenvolvimento que prossegue até os nossos dias. Esse era também o período final do Império, em que as idéias liberais e republicanas ganhavam crescente aceitação em muitos lugares.

Outra novidade desse período foi a chegada dos primeiros missionários protestantes, filiados à igreja presbiteriana. Até onde se sabe, o primeiro pastor presbiteriano a pregar na cidade foi o Rev. James Cooley Fletcher, em fins de junho de 1855, tendo mantido contatos com o Senador Vergueiro. No final de 1860 ou início de 1861, o Rev. Ashbel Green Simonton também esteve brevemente em Campinas, estabelecendo um depósito de Bíblias. Em fevereiro de 1862, foi a vez do Rev. Francis Schneider, que pregou em alemão aos colonos estabelecidos na região e depois se fixou em Rio Claro. Em 1867, o Rev. Emanuel Pires, um

ministro português residente em São Paulo, também pregou na Cidade das Andorinhas.

O início do trabalho presbiteriano permanente em Campinas se deu em setembro de 1869, com a chegada dos Revs. Edward Lane e George N. Morton, enviados pelo Comitê de Missões Estrangeiras da Igreja Presbiteriana do Sul dos Estados Unidos. A razão da escolha de Campinas para sede da missão foi a proximidade de Santa Bárbara, onde haviam se fixado muitas famílias norte-americanas emigradas após a Guerra Civil. Entre esses imigrantes estavam muitos presbiterianos, que solicitaram à sua igreja no país de origem o envio de missionários ao Brasil.

Lane e Morton passaram a pregar quase de imediato a mensagem evangélica, tendo fundado a Igreja Presbiteriana de Campinas em 10 de julho de 1870. Estenderam as suas atividades evangelísticas por várias cidades ao redor, como Santa Bárbara, Itatiba, Itu, Limeira e Mogi-Mirim. Em janeiro de 1872, os dois ministros associaram-se a dois colegas que trabalhavam entre os imigrantes de Santa Bárbara para criar o “Presbitério de São Paulo”, que subsistiu até 1877.

Além de dedicados evangelistas, Lane e Morton eram homens instruídos e em breve começaram a por em execução um projeto ambicioso: a criação de um educandário de alto nível para ministrar educação de qualidade à juventude local. Em dezembro de 1871, os missionários apresentaram o seu plano a um grupo de cidadãos destacados, despertando grande interesse. No ano seguinte, foi adquirido um grande terreno nos altos da rua Dr. Quirino, sendo o Colégio Internacional ou Instituto de Campinas formalmente iniciado em 1873.

Morton retirou-se em 1879, mas o seu colega permaneceu na cidade por muitos anos. Ele importou dos Estados Unidos um equipamento para fabricar tijolos com os quais foram construídos o colégio, o templo e a sua própria residência. Com o passar dos anos outros missionários, inclusive educadoras, vieram colaborar no trabalho evangelístico e educacional: Arianna Henderson, Mary Videau Kirk, William LeConte, John W. Dabney e John Boyle. Mais tarde também chegou a admirável educadora Charlotte Kemper, que chegou a ser considerada uma das mulheres mais cultas do Brasil.

Templo da primeira IP de Campinas



Todavia, um problema afetou seriamente as atividades da missão presbiteriana – as contínuas epidemias de febre amarela em Campinas. Em maio de 1889, foi vitimado por essa enfermidade o jovem missionário George W. Thompson, com 26 anos; em março de 1890, John Dabney, com 39 anos; e em março de 1892, o pioneiro Rev. Edward Lane. Ele havia optado por permanecer na cidade, junto ao pequeno grupo de cren-

notáveis serviços em Campinas o Colégio Internacional teve de ser transferido para a cidade de Lavras, no sul de Minas, vindo a tornar-se o Instituto Presbiteriano Gammon, que por quase 120 anos tem dado notáveis contribuições àquela cidade mineira e a toda a região.

O início do século 20 testemunhou ao mesmo tempo um abalo e um evento auspicioso no cenário presbiteriano de Campinas. O

biteriano do Brasil e pastoreada pelo Rev. Flamínio Rodrigues.

O evento auspicioso ocorreu quatro anos mais tarde, em 1907, quando o Seminário Presbiteriano, até então sediado em São Paulo, foi transferido para Campinas, passando a ocupar as instalações do antigo Colégio Internacional. Era dirigido pelo Rev. John Rockwell Smith, um missionário pioneiro. A presença do seminário deu notoriedade

do Estado, o futuro Colégio Culto à Ciência. Ele tornou-se sócio efetivo do Centro de Ciências, Letras e Artes e foi um dos fundadores da Maternidade de Campinas e da Defesa Civil. Suas firmes convicções protestantes não o impediram de travar relações de amizade com o bispo D. João Batista Corrêa Nery. Hoje, significativamente, a Escola Estadual Dom João Nery está localizada na rua Erasmo Braga, no Jardim Chapadão.

Outros professores do chamado “Seminário do Sul” que se destacaram por sua cultura e espiritualidade foram Thomas Porter, Herculano de Gouvêa Júnior, James Porter Smith, Miguel Rizzo Júnior, Robert Daffin, Constâncio Omegna, Roberto Frederico Lenington, Guilherme Kerr, José Borges dos Santos Júnior e Jorge Thompson Goulart, alguns dos quais também pastorearam a Igreja Presbiteriana de Campinas.

Em 1949, o seminário passou a ocupar suas novas instalações na Avenida Brasil, no Jardim Guanabara, em um amplo terreno doado pela família Lane, que tinha uma grande extensão de terras na região. Nos anos 60, dois netos do pioneiro, os irmãos Drs. Eduardo Lane e John Lane fundaram nas proximidades do seminário a Clínica Eduardo Lane, na rua do mesmo nome, que se tornou uma das mais conceituadas instituições médicas da cidade.

Nessa nova fase, o seminário teve alguns notáveis

professores, tais como Júlio Andrade Ferreira, Richard Shaull, Samuel Martins Barbosa, Francisco Penha Alves, Américo Ribeiro e Wilson Castro Ferreira, já falecidos. Outros, como Waldyr Carvalho Luz, Odayr Olivetti e Silas de Campos ainda vivem, depois de muitos anos de serviços à instituição. Em 2002, o Seminário de Campinas passou a sediar uma extensão da Universidade Presbiteriana Mackenzie, que está construindo, ao lado do seminário, suas modernas instalações, a serem inauguradas em breve. O seminário também sedia o Museu Presbiteriano Rev. Júlio Andrade Ferreira, reinaugurado em 2006.

Em 1976, surgiu em Campinas outra importante instituição presbiteriana, a organização Luz Para o Caminho (LPC), resultado de uma parceria com a Igreja Cristã Reformada, dos Estados Unidos e tendo como diretor executivo o Rev. Wilson Castro Ferreira. Hoje a LPC é uma instituição de renome, especializada na produção de programas para o rádio e a televisão, em especial o Programa Verdade e Vida, transmitido nacionalmente. No início deste ano, essa instituição transferiu-se para suas novas instalações no Jardim Santa Cândida. Em certo sentido, a LPC continua o trabalho do Centro Áudio-Visual Evangélico (Cave), que existiu em Campinas por muitos anos.

Continua >



Seminário Presbiteriano de Campinas

tes e aos colegas, mesmo sabendo dos grandes riscos que corria. Hoje, 140 anos depois de sua chegada, seus descendentes continuam prestando valiosos serviços à Igreja Presbiteriana e à cidade de Campinas. Os túmulos desses e outros pioneiros podem ser vistos no Cemitério da Saudade.

Em virtude da febre amarela, após vinte anos de

abalo foi o cisma ocorrido na igreja nacional em 1903, que deu origem à Igreja Presbiteriana Independente. A histórica Igreja Presbiteriana de Campinas, fundada por Lane e Morton, aderiu à nova denominação protestante, sob a liderança do Rev. Bento Ferraz. No mesmo ano surgiu a segunda igreja presbiteriana na cidade, filiada à Igreja Pres-

nacional e até internacional a Campinas nos círculos protestantes, e trouxe para a cidade algumas das mentes mais brilhantes do presbiterianismo.

O mais destacado dos antigos docentes foi o Rev. Erasmo de Carvalho Braga, um intelectual de vasta cultura que, além de lecionar no seminário, conquistou a cadeira de inglês do Ginásio

> Continuação

Por mais de 50 anos não surgiu nenhuma nova igreja da IPB na cidade. Porém, a partir de 1959, o ano do centenário do presbiterianismo no Brasil, o número de comunidades locais começou a se multiplicar. Surgiram desde então as seguintes igrejas: Jardim Guanabara (1959), Novo Campos Eliseos (1964), Jardim Leonor – “Ebenezer” (1964), Vila São Bernardo – “Aliança” (1965), Jardim Licínia (1970), Jardim Proença – “Peniel” (1976), Barão Geraldo (1982), Parque Taquaral (1982), Jardim Santa Mônica – “Filadélfia” (1984), Jardim Flamboyant (1986), Jardim Conceição (1988), Jardim Nova Europa (1989), Vila Marieta (1992), Jardim Garcia (1993), Souza (1997), Jardim Aeroporto (2002), Vila Padre Anchieta – “Nova Aliança” (2002), Jardim Flamboyant – “Nova Jerusalém” (2002), Chácara Primavera (2004) e Jardim Esmeraldina.

O Presbitério de Campinas, sucessor do histórico Presbitério de Campinas e Oeste de Minas (1887), é jurisdicionado pelo Sínodo de Campinas, ao lado dos Presbitérios de Rio Claro, Limeira, São Carlos, Americana, Metropolitano de Campinas, Leme e Santa Bárbara D’Oeste. A Igreja Presbiteriana Independente do Brasil (IPI), que possui na região o seu próprio Presbitério de Campinas, também tem crescido e dado relevantes contribuições ao reino de Deus e à sociedade local.

AÇÃO SOCIAL E EVANGELIZAÇÃO

IP do Tocantins realiza edição do Projeto Semear

As sementes plantadas durante as ações do Projeto Semear, em Goianorte, Centro-Norte do Tocantins, germinaram. Pelo menos 106 pessoas tomaram a decisão por Cristo durante a última semana de julho (23 ao dia 31 de julho), quando foi realizada, pela Igreja Presbiteriana do Tocantins, a edição 2010 do Projeto.

Com ajuda de dezenas de voluntários de todas as regiões do Estado, além da participação de membros de Goiás e Distrito Federal, foi possível desenvolver uma série de ações sociais voltadas para a comunidade. Entre elas; corte de cabelo, penteados, chapinhas e depilação, atendimento

odontológico, atendimento médico, bazar, curso profissionalizante, EBF e evangelização nas ruas.

A saúde foi o setor mais procurado. 103 consultas médicas, 52 atendimentos odontológicos. 150 kits, que incluíram escova e creme dental, foram distribuídos e mais de 160 medicamentos devidamente prescritos foram doados aos pacientes.

Dentro da programação, a Escola Bíblica de Férias desenvolveu atividades específicas para mais de 250 crianças, por dia de EBF. Já 21 mães aprenderam a bordar na oficina montada na cidade. As novidades dessa edição do Projeto Semear foram a emissão de carteiras de identidade, o bazar e curso de bordado.



Equipe que trabalhou no Projeto Semear, no Tocantins



O evento contou com a colaboração de voluntários



A comunidade de Goianorte também foi beneficiada com tratamentos de beleza



Foram realizados 52 atendimentos odontológicos



Perdeu-se a imagem de Deus?

***Se o homem foi criado à imagem de Deus,
como explicar as deformações com que crianças nascem?***

Odayr Olivetti

Tão delicado assunto requer algumas considerações:

1. Deus criou o homem à sua imagem e semelhança (Gn 1.26,27).
2. Tudo o que Deus fez foi bom, muito bom: “Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom (Gn 1.31). Salomão diria muito mais tarde: “Deus fez o homem reto, mas ele se meteu em muitas astúcias” (Ec 7.29).

Tudo, toda a criação foi prejudicada pelo pecado humano. Em geral os homens consideram muito leviana e superficialmente o pecado, mas o pecado é crime de lesa santidade, crime de lesa Divindade. A desobediência do homem não foi mero desrespeito passageiro de um filho ao pai; foi rebelião de um súdito a seu soberano e perfeito Criador. Foi um ato que perverteu os santos e sábios propósitos de Deus.

***Deus criou o universo transformando o caos
em ordem e harmonia;
o homem, com seu pecado,
fez com que o mundo retornasse ao caos.
Não pior do que era ou do que é porque,
apesar da justa e santa ira de Deus,
Suas misericórdias são infinitas.***

Devido à rebelião do homem, veio a santa e justa ira de Deus sobre o homem e sobre toda a criação. Em Gn 2.17 temos a única limitação imposta por Deus à liberdade humana; no capítulo 3 de Gênesis temos a descrição do pecado pelo qual o homem preferiu ouvir a voz de Satanás e deslocou Deus do centro de sua vida, fazendo do seu ego seu próprio centro.

Seria um ato de pura e simples justiça se Deus destruísse imediatamente a humanidade e todas as Suas criaturas. Mas, apesar de ter lançado sua justa maldição sobre a terra por causa do homem (Gn 3.17), Deus fez uma promessa maravilhosa no chamado protoevangelho, que consta em Gn 3.15. Gn 3.17 diz: “Visto que... comeste da árvore que eu te ordenara não comesses, maldita é a terra por tua causa...”; e no versículo 15 lemos que Deus disse à serpente, instrumento de Satanás: “Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirá o calcanhar”.

3. A imagem de Deus no homem, embora tenha alguma relação com a constituição física fundamental, é imagem moral: retidão, justiça, poder de governar com sabedoria e justiça a criação inferior (Gn 1.28). A ligação do homem (como vice-rei) com o universo e com todas as criaturas da terra é profunda: a santidade do homem beneficiaria todo o universo; a maldade do homem prejudicou e prejudica visceralmente toda a criação.

Todas as deformações, tristezas, dores e calamidades são resultantes da rebelião do homem contra Deus. Contudo, elas têm uma finalidade salvífica: Chamar a atenção dos homens para que se voltem para Deus e busquem a Sua misericórdia. A redenção do homem, pela graça, é assegurada pela fé em Cristo, o Descendente da mulher: Jo 3.16, 36; Gl 4.4,5; Rm 8.1, 38,39; a redenção da criação universal será resultante dessa intervenção salvífica de Deus mediante Seu Filho: Mt 19.28 (a “regeneração” aí é do universo); Rm 8.19-21; 2 Pe 3.13; Ap 21.1.

ESPECIAL

Despertando Vocações

Cumprida mais uma etapa do projeto

À fim de dar sequência aos trabalhos de incentivo à plantação de igrejas, a IPB realizou, durante o mês de julho, mais uma Viagem Missionária. Desta vez, o campo escolhido foi o da cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Esta foi a quarta viagem realizado por meio do projeto Despertando Vocações, iniciado em 2008.

Liderados pelo reverendo Ageu Magalhães e contando com a colaboração dos pastores Sergio Lima (Igreja Metropolitana); Maxwell (Capelão do Seminário Presbiteriano no Rio de Janeiro, STPRAGS) e Paulo (Capelão do Seminário Presbiteriano de Campinas, SPS), o grupo, formado por 17 seminaristas da IPB, realizou diversos trabalhos de evangelização na região.

Divididos em três frentes de trabalho – Equipe Casas, Equipe Ruas e Equipe Kids Games – o grupo atuou de forma bem abrangente. A metodologia utilizada pelas equipes constou de abordagens pessoais, por meio da distribuição de folhetos; convites para reuniões e cultos nas igrejas; visitação a residências de pessoas

interessadas em ouvir uma palavra consoladora; realização de escola bíblica de férias; palestras sobre presbiterianismo, história da igreja e também, na área de liderança.

Saiba mais – O Projeto Despertando Vocações faz parte do programa da vocação e do crescimento da Igreja, vinculado à Junta de Educação Teológica da Igreja Presbiteriana do Brasil (JET/IPB). Todo o projeto recebe investimentos do Comitê Gestor da IPB por meio do PMC/IPB (Plano Missionário Cooperativo).

A primeira viagem aconteceu em julho de 2008, atravessando todo o Estado do Rio Grande do Sul, com alunos do JMC, monitorados pelo Rev. Ageu Magalhães, Diretor daquele Seminário.

A segunda viagem aconteceu em julho de 2009, com alunos do JMC (São Paulo), SPN (Recife), SPS (Campinas), STRDNE (Belo Horizonte), STPRAGS (Rio de Janeiro), monitorados pelos Rev. Ageu e Rev. Valdir Ferreira da Cunha. E a terceira viagem foi realizada entre os dias 18 e 31 de janeiro, em Santa Catarina.



Os trabalhos foram supervisionados pelos reverendos Ageu Magalhães e Jedeias Almeida

DEPOIMENTO

Crescimento saudável no Rio Grande do Sul

Sérgio Lima

Sou um pastor missionário. São seis meses de Rio Grande do Sul e comento aqui algumas impressões, poucas ainda, mas importantes para a continuidade da obra missionária nos pampas gaúchos. Somos bem poucos (reformados) na região. Precisamos de mais pastores! Ainda não sei como isso acontecerá...

Nosso crescimento local é lento, parece faltar consciência missionária e também treinamento. Talvez

precisemos de esforços externos, pelo menos neste momento.

Porto Alegre é uma cidade grande (um milhão e quinhentos mil habitantes), e praticamente ninguém sabe o que é a igreja presbiteriana (muitos não sabem nem pronunciar o nome *presbiteriana*). Precisamos de mais prospecção da IPB aqui (rádio, TV – o programa Verdade e Vida ainda não chega aqui, o que é difícil de entender, pelo fato de o Rio Grande do Sul ser um campo missionário.

E mesmo que chegasse, ainda seria pouco).

Contudo, não temos condições financeiras para uma divulgação coerente com a necessidade real (as igrejas são pequenas). O que fazer? Precisamos de parcerias! Onde estão os parceiros? Ajuda, por favor! Começemos pela oração... Realmente, entendemos que a Igreja Presbiteriana do Brasil tem missão a cumprir no Rio Grande do Sul.

“Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os envie ao



O grupo da quarta Viagem Missionária foi formado por 17 seminaristas



Reverendo Sérgio Lima e sua esposa, Patrícia

“mundo”, disse Jesus na oração sacerdotal em João 17.18. Tudo o que estiver distante dessa verdade e dessa prática, entendemos que não condiz com a essência da Igreja. E uma igreja que não reproduz da sua essência, não pode ser considerada como saudável.

Durante muito tempo, a igreja perde tempo avaliando conceitos, e até mesmo compreendendo o que é o certo, mas sem partir para a prática. Saber o que é certo não é suficiente (ortodoxia), fazer o que é certo (ortopraxia) é nossa missão, e isso é evidência de obediência da igreja de Cristo. Eu sei que isso não é nada novo. Mas é o que queremos fazer. Plantar mais uma igreja

reformada no Rio Grande. E ao mesmo tempo uma igreja contextualizada com o seu tempo, que comunica a uma geração secularizada, por meio de um serviço fiel ao Senhor.

Estamos avançando, não sem lutas, mas comemorando cada vitória. Crescendo, por milagre do Senhor!

Em janeiro, encontramos a igreja com bem poucos, mas bem crentes, e comprometidos com a revitalização da IP Metropolitana (apenas a quarta IP em Porto Alegre – aqui o registro da necessidade de plantar mais igrejas na Capital). Encontramos pastores e presbíteros, também comprometidos, que nos receberam no Presbitério do Rio Grande

do Sul, de maneira que vivemos em harmonia.

E para testemunho do poder do nosso Deus, avançamos com a Metropolitana em crescimento, sempre atentos aos princípios de Atos 2.42-47. Por vezes neste ano, e agora estou pensando na última vez em que isso ocorreu, antes de escrever este artigo, vimos a igreja completamente lotada, o que anima muito um missionário como eu. Já temos na IPM:

1. Grupo de Crescimento na terça a tarde com as mulheres (estudamos sobre uma mulher da Bíblia);

2. Grupo de Crescimento na quarta à noite (neste momento, em Romanos – as três leis –

cerimonial, civil e moral);

3. Grupo de Crescimento na sexta à noite (neste momento, a família em Efésios 5);

4. Grupo de Crescimento na sexta à noite, (uma vigília de oração na primeira sexta de cada mês – iniciando);

5. Grupo de Crescimento com os jovens no sábado à noite (perguntas do *Catecismo Maior de Westminster*),

6. Escola Bíblica no domingo pela manhã (Teologia Sistemática no Evangelho de João, versículo por versículo),

7. Cultos de adoração nos domingos à noite (Celebração).

No primeiro semestre, o Projeto Despertando Vocações desembarcou

por aqui (Rev. Ageu, Rev. Paulo, Rev. Maxwell e mais dezessete seminaristas). No segundo semestre, o *Encontro da Fé Reformada* está na nossa agenda (Rev. Augustus Nicodemus, Pb. Solano Portela e Rev. Jaime Marcelino), nos dias 24 e 25 de Setembro.

Deus tem acrescentado constantemente à sua Igreja. Eu e minha família estamos felizes por fazer parte desse projeto. Esta é uma forma de dialogar com cada um de vocês, presbiterianos do Brasil, aberto a sugestões, e na esperança de contar com suas orações.

MISSÕES

A tradução da Bíblia para línguas minoritárias

Mônica Guimarães de Mesquita

A segunda semana de agosto foi diferente das outras. Se não fosse pelo fato de eu assistir as aulas de “Fenomenologia da Religião e Antropologia Cultural”, seria pela experiência vibrante de entender um pouco mais sobre os minuciosos processos que norteiam um projeto de tradução da Bíblia. A cultura alvo é acéfala ou hierarquizada? É existencialista? Tradicional? Como introduzir o conceito de “Deus”, de “pecado”, de “perdão”, de “porvir”, de “queda”, de “novo nascimento”? Apesar de não ser uma aluna regular, pois sou coordenadora do curso, não contive o desejo de registrar algumas declarações do professor: “A Bíblia foi escrita para todos os povos da Terra. Ela tem respostas para os questionamentos de todos os povos da Terra”.

Não sei se você já ouviu falar de William Cameron Townsend. Talvez ele não seja tão famoso como um artista de novela ou um ganhador do Oscar. Seu mérito talvez tenha sido apenas um: deixar-se ser usado por Deus. Na primeira metade do século 20, ainda jovem, tornou-se colportor bíblico e foi à Guatemala para vender exemplares da Palavra de Deus. Ao tentar ven-

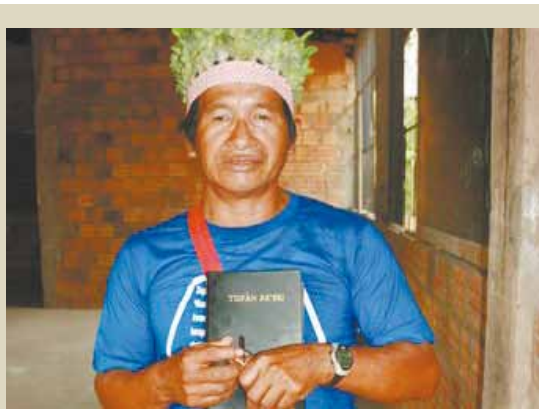
der uma Bíblia em espanhol para um indígena da etnia *Cakchiquel*, ouviu a seguinte pergunta: “Se seu Deus é tão grande e poderoso, por que ele não fala comigo na minha língua?” Tais palavras foram como uma punhalada em seu coração.

Conheci um pouco da biografia desse homem há uns 3 ou 4 anos, quando a ganhei de presente a Bíblia em sua versão na língua espanhola. Confesso que sou fã de biografias, mas essa, em particular, redesenhou alguns conceitos que eu tinha, em última instância, de por que estou nesse mundo de meu

Deus. Forçosamente, omitirei maiores detalhes para que você possa conhecê-los lendo “As boas novas em todas as línguas” de Janet e Geoff Bengé. Na época, não havia a tradução em língua portuguesa, mas agora, para minha grata satisfação, o livro encontra-se disponível em português, publicado pela Editora JOCUM. O presbiteriano Townsend é o fundador de duas importantes organizações: a *Wycliffe Bible Translators* e o *Summer Institute of Linguistics*, que no Brasil

se fazem representar pela Missão ALEM.

Agora falemos um pouquinho de números, de estatísticas. O DAI, Departamento de Assuntos Indígenas da AMTB – Associação de Missões Transculturais Brasileiras – publicou um relatório em 2010, fruto de uma minu-



**Só no Brasil existem
181 línguas indígenas**

ciosa pesquisa, com muitos especialistas envolvidos. O relatório considera que no Brasil existem 181 línguas indígenas e nos informa: “Em 54 línguas há programas de análise linguística e letramento em andamento, sob iniciativa evangélica. Em 31 destas línguas há também programas de tradução bíblica em andamento. No momento contamos com 58 línguas que possuem porções bíblicas, o Novo Testamento ou a Bíblia completa em seu próprio idioma, material este que serve a 66 etnias.

Em 3 línguas há a Bíblia completa (que serve a 7 etnias); em 32 há o Novo Testamento completo (que serve a 36 etnias) e em 23 há porções bíblicas, que servem ao mesmo número de etnias.”

A IPB, por meio da APMT tem se preocupado com a questão da tradução da Bíblia para línguas minoritárias. Alguns de seus missionários estão envolvidos diretamente com a tradução da Bíblia. O Rev. Norval Oliveira da Silva, por exemplo, participou dos trabalhos de conclusão da tradução da Bíblia para a língua Guajajara, uma das 3 únicas línguas indígenas

brasileiras que possuem a Bíblia completa traduzida. No momento, ele acaba de concluir a tradução do 24º capítulo do Evangelho de Lucas para a língua assurini. O Rev. Ronaldo Almeida Lidório traduziu o Novo Testamento para a língua konkombalimonpkel, falada pelo povo Konkomba em Gana, na África Ocidental. O missionário Onésimo de Castro realiza consultoria para o aprendizado de línguas ágrafas, que é uma etapa inicial do processo de tradução. Ele já orga-

nizou morfologias, gramáticas, e trabalhou com a grafia de línguas ameaçadas de extinção. O Rev. Cácio Evangelista da Silva está traduzindo a Bíblia para a língua yuhupdeh, da Amazônia brasileira. O Rev. Silas de Lima também é consultor linguístico para vários trabalhos de tradução que estão em andamento. Na maioria desses casos, as respectivas esposas também são envolvidas com as questões de tradução bíblica.

Estima-se que em todo o mundo haja hoje 7 mil línguas, e que pouco mais de 300 delas possui a Bíblia completa traduzida. Quase 800 têm o Novo Testamento e por volta de 1.000 línguas têm algum trecho bíblico traduzido. No pequeno país de Papua Nova Guiné, fronteiro com a Indonésia, pouco menor que o estado da Bahia, fala-se mais de 800 línguas. Todos esses dados nos dizem que a tarefa da tradução da Bíblia para línguas minoritárias faz-se urgente à nossa geração, e a IPB, por meio da APMT, tem feito a sua parte.

“... será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então virá o fim” (Mt 24.14).

Mônica Guimarães de Mesquita é missionária da APMT, servindo na base, em São Paulo.